

**editorial**

# Cadê a transparência?

Muito ativos nas redes sociais, com postagens constantes sobre os trabalhos que desenvolvem na Assembleia Legislativa, além de divulgarem com frequência recursos de emendas que são repassados para municípios paulistas, os deputados estaduais Carla Morando (PSDB), com domicílio eleitoral em São Bernardo, e Thiago Auricchio (PL), de São Caetano, parecem não dar a mesma importância em informar seus eleitores quando o tema diz respeito aos seus benefícios próprios.

Pelo menos é o que fazem crer quando decidem solenemente ignorar em suas páginas virtuais a informação de que os dois votaram a favor de projeto que garante o reajuste salarial dos deputados de um jeito escalona-

do, garantindo a alta salarial até 2025. O que mais chama a atenção é que o aumento já começa no dia 1º de janeiro de 2023, ainda nesta legislatura, mesmo com os parlamentares em recesso. Uma vergonha.

O irônico desta história é que Carla Morando tem, em sua página no site da Assembleia Legislativa, a seguinte frase para explicar sua área de atuação parlamentar: “Corte de gastos públicos, corte de privilégios.” E ela nem pode alegar que essa foi a orientação de bancada porque teve colega do PSDB que votou contra e outros três que ficaram em obstrução. No caso de Thiago, a mesma coisa, Dois colegas do PL votaram contra. Alguns foram à tribuna para demonstrar o descontentamento pe-

la medida, ainda mais em um momento em que o Brasil tenta sair do cenário de crise provocado pela pandemia da Covid-19. Ricardo Mellão (Novo) usou suas redes sociais para chamar o aumento salarial de “escárnio”.

E quando os deputados que votaram a favor fingem que não têm nada com isso e acreditam que não devem dar nenhuma satisfação à sociedade, fica claro que a palavra usada por Mellão está correta. Portanto, Carla e Thiago, venham a público e digam suas razões para terem aprovado aumentar seus próprios salários. Não adianta só procurar o eleitor para pedir voto. É preciso ter respeito com quem paga os salários dos senhores. E que, a partir de janeiro, vai passar a pagar mais.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Opinião **Página:** 2